

FH repete: 'É fácil governar o Brasil'

Sergio Marques

BRASÍLIA —

O Brasil continua sendo um país fácil de governar, assegurou ontem o presidente Fernando Henrique, durante a entrevista.



— Vocês acham que é difícil ser presidente? Difícil era ser ministro da Fazenda quando tínhamos uma inflação de 40% ao mês...Eu, sim! Eu é que sei o que foi isso.

Foi a única afirmação dele que conseguiu mudar a expressão no rosto do atual ministro da Fazenda, Pedro Malan. Até então, Malan não escondia que se sentia incomodado. Quando Fernando Henrique fez a comparação, Malan divertiu-se e sorriu. O presidente prosseguiu:

— Vocês foram testemunhas de que eu ia lá no Congresso batallar, muitas vezes sozinho, para conseguir um voto para uma coisa óbvia. Hoje, não. Hoje temos um Congresso que tem noção das coisas — elogiou, ignorando as agruras que o atual ministro enfrenta hoje.

O espírito das declarações foi o de acabar com o baixo astral do Governo. A política pode estar mal, mas a economia vai bem, foi o que o presidente procurou demonstrar. Na exposição de quase uma hora, usando sempre o tom professoral, e na maioria das respostas, ele procurou ressaltar dados que indicam crescimento de investimentos, queda do desemprego, estabilização da inflação, recuperação do salário-mínimo e níveis de exportação no mercado mundial. No final, fez um apelo:

— Vamos manter o farol alto. Chega de olhar para baixo, de olhar para trás. Vamos olhar para a frente. Temos horizonte. Nós vamos firmes. O Governo tem rumo, o Brasil tem rumo, deu certo e vai continuar dando certo.

Para mostrar que a economia está sob controle, exibiu gráficos no telão. Mas se embaralhou um pouco:

— Eu não estou enxergando bem. Vejo pouco daqui — confessou.



Em visita à mostra, no Planalto, Fernando Henrique olha atentamente para uma das fotos dele mesmo